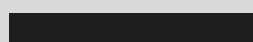




20 TRI

RELATÓRIO TRIMESTRAL



ESTRATÉGIA 2025

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTRATÉGIA E ORGANIZAÇÃO (SUORG)
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (GEPLE)

ÍNDICE

ABASTECE, ALIMENTA E INFORMA.

02

Sobre a Empresa
Missão, Visão e Valores

03

Visão Geral
Planejamento Estratégico da Conab

04

Resultados
Perspectiva Sociedade

09

Resultado
Perspectiva Pessoas e Inovação

13

Resultados
Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade

18

Análises

19

Anexo - Indicadores

CONAB

MISSÃO

Contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias.

VISÃO

Ser referência na produção de informações agropecuárias, na execução de políticas de abastecimento e combate à fome, de fomento a produção de alimentos básicos e saudáveis e de fortalecimento da agricultura familiar.

VALORES

- Integridade nos procedimentos, processos e resultados
- Ética nas relações interpessoais e no trato com a coisa pública
- Foco na superação dos desafios
- Qualidade e regularidade na entrega, na execução de políticas e serviços pautados na sustentabilidade, com eficiência e eficácia
- Valorização funcional, geracional e da dignidade humana
- Promoção de ações que visam a autonomia e inclusão das mulheres



VISÃO GERAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CONAB

A Conab, por força da Lei nº 13.303/2016, deve implementar o seu planejamento estratégico, por meio do Plano de Negócios e realizar as revisões anuais.

Para tanto, foi realizada revisão e elaborado novo Planejamento Estratégico 2025-2029, em parceria com o Instituto Federal do Piauí e Fundação Getúlio Vargas.

Mediante a revisão, o acompanhamento da estratégia passou a ocorrer na matriz junto às diretorias e presidência. Já o acompanhamento com as Regionais se dará após o desdobramento do plano tático e operacional, que encontra-se em andamento.

O acompanhamento dos indicadores situam-se nos seguintes blocos de perspectivas:



O presente relatório abordará a síntese do monitoramento do 2º trimestre de 2025, contendo os indicadores de periodicidade **trimestral e semestral** do Plano de Negócios 2025 mediante a extração dos dados do sistema Gestão do Planejamento Estratégico (Geplanes), alimentado pelas áreas monitoradas. Destaca-se que as metas foram divididas em parte iguais, dentro da aferição, para ser possível visualizar o resultado no período, pois as alterações do indicadores ainda não foi finalizada.

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

REALIZADOS

PERSPECTIVA SOCIEDADE

6.1.4 Implementação da Rede de Abastecimento Popular - **DIRAB**

Meta: 25% Resultado: 10%



6.1.5 Implementação do novo ProVB - **DIRAB**

Meta: 25% Resultado: 10%



6.1.6 Número de beneficiários consumidores atendidos pela ADA - **DIRAB**

Meta: 100% Resultado: 100%



6.3.2 Quantidade de produtores de alimentos apoiados pelo ProVB - **DIRAB**

Meta: 50% Resultado: 43%



6.4.1 Monitoramento de preços de alimentos da cesta básica - **DIPAI**

Meta: 100% Resultado: 100%



6.4.5 Desenvolvimento e implementação de sistema de informações e de gestão de dados - **DIPAI**

Meta: 25% Resultado: 50%



RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICADOS

PERSPECTIVA SOCIEDADE

6.1.1 Diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do PAA - DIPAI

A área informa que o indicador não se aplica e sugere:

- 1)mudança no nome do indicador de “Diversidade de alimentos fornecidos” para “Diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do PAA/CDS;
- 2)mudança na aferição de trimestral para anual.

6.1.3 Equipamentos populares de abastecimento apoiados e/ou instituídos - DIPAI

O projeto do Fundo Amazônia ainda está em avaliação pela Diretoria do BNDES.

6.1.4 Implementação da Rede de Abastecimento Popular - DIRAB

A área informa que a minuta do marco normativo está em elaboração. Além disso, tendo em vista a dimensão e a multidisciplinaridade do projeto, fazem-se necessárias outras etapas antes da aprovação do marco legal. Destaca-se as tratativas em andamento com o MDS para o aperfeiçoamento da minuta, e que há previsão de interlocução prévia com outros órgãos parceiros, a exemplo da CEAGESP.

6.1.5 Implementação do novo ProVB - DIRAB

A área informa que a Conab apresentou, ao MDA, minuta do texto do novo marco legal. Após análise técnica e jurídica, o titular da pasta encaminhou o texto final, acompanhado da exposição de motivos, para seguimento do processo legislativo.

6.1.6 Número de beneficiários consumidores atendidos pela ADA - DIRAB

A área sugere a alteração do nome do indicador de “Número de beneficiários consumidores atendidos pelo PAA e pela ADA” para “Número de beneficiários consumidores atendidos pelo ADA” para que se possa utilizar a fórmula.

6.3.2 Quantidade de produtores de alimentos apoiados pelo ProVB - DIRAB

Foram verificados problemas operacionais para abastecimento das Unidades Armazenadoras com grãos de milho, impactando os produtores apoiados pelo ProVB.

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICADOS

PERSPECTIVA SOCIEDADE

6.3.3 Quantidade de produtores de alimentos apoiados pelo PAA - DIPAI

A área informa que a Conab recebe recurso do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome - MDS apenas no fim do ano, então solicita mudança na aferição do indicador de semestral para anual e ajuste da meta conforme o orçamento recebido.

6.3.5 Execução do Programa Arroz da Gente - DIPAI

Em virtude do Programa Arroz da Gente, foram capacitados Agentes de Acompanhamento para que possam atuar nas comunidades que integram esse programa, nas regiões Norte, Nordeste, Centro-oeste e no estado de Minas Gerais. No momento, não é possível quantificar a área, a produção ou produtividade, pois não houve ações diretas nos plantios.

6.4.4 Desenvolvimento e implementação do Observatório de preços - DIPAI

O Projeto foi encaminhado ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos -MGI e está aguardando resposta para que se possa dar início das atividades.

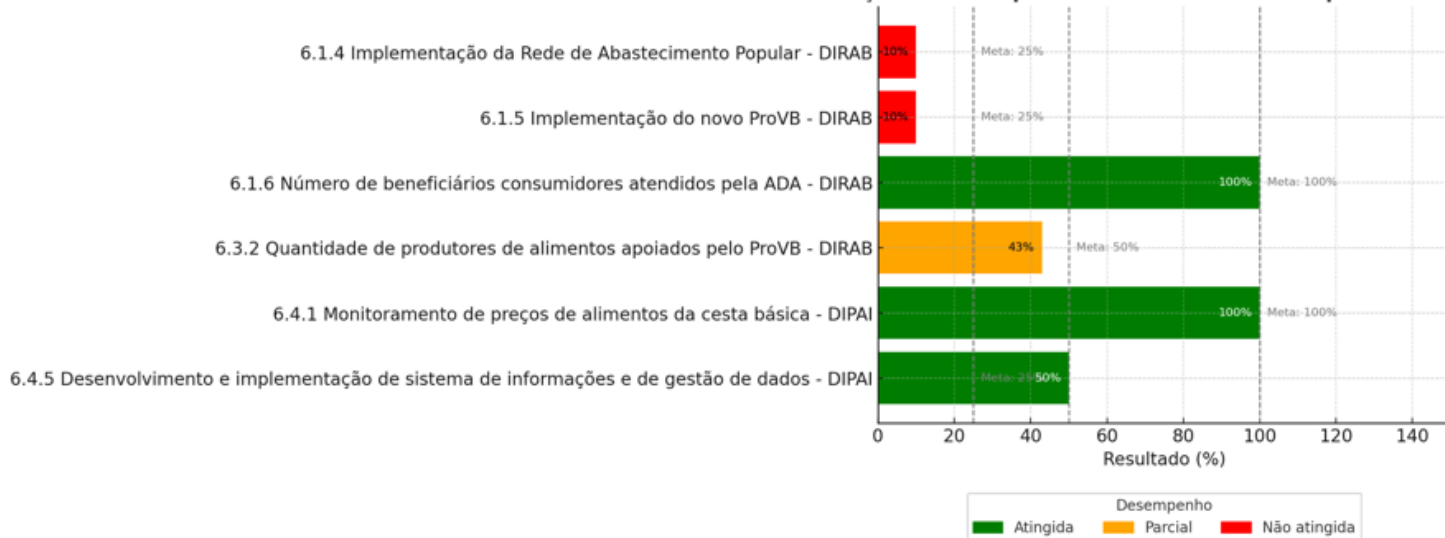
RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

INFOGRÁFICO DE DESEMPENHO DOS INDICADORES

PERSPECTIVA SOCIEDADE

Execução do Desempenho dos Indicadores - Perspectiva: Sociedade

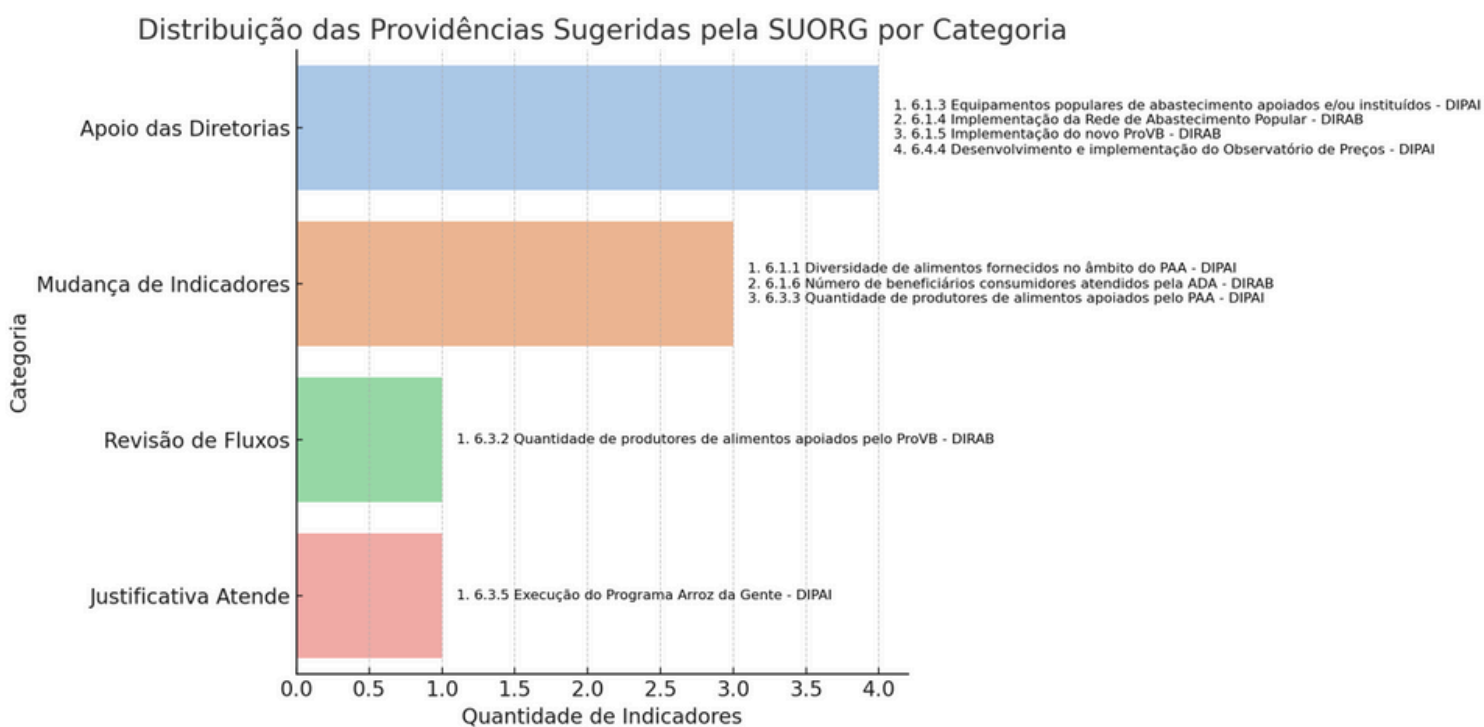


RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

INFOGRÁFICO DE PROVIDÊNCIAS

PERSPECTIVA SOCIEDADE



RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

REALIZADOS

PERSPECTIVA DE PESSOAS E INOVAÇÃO

7.2.1 Percentual de gestores capacitados em competências de liderança - DIGEP

Meta: 10% Resultado: 26,94%



7.2.2 Percentual de empregados capacitados em competências estratégicas (transversais) e técnicas - DIGEP

Meta: 15% Resultado: 21,94%



7.3.2 Índice de rotatividade de pessoal - DIGEP

Meta: <=10% Resultado: 14,28%



RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICADOS

PERSPECTIVA DE PESSOAS E INOVAÇÃO

7.1.3 Valorização Humana - **DIGEP**

Informa que não conseguiu realizar a verificação e o preenchimento dos dados do indicador estratégico “ Valorização Humana ” dentro do prazo estipulado. Isso se deve à sobrecarga de demandas enfrentadas no período, com acúmulo de processos e frentes de trabalho simultâneas. Entre as prioridades que exigiram dedicação intensiva da equipe, destacam-se os ajustes salariais decorrentes do ACT, a finalização do processo de gestão de desempenho, a preparação para acompanhar a aplicação das provas objetivas do concurso público e os ajustes para implementação da reestrutura administrativa recentemente aprovada. Diante desse cenário, houve impacto no cumprimento de alguns prazos, inclusive o relativo ao referido indicador.

7.3.2 Índice de rotatividade de pessoal - **DIGEP**

A área justifica que não conseguiu realizar a verificação e o preenchimento dos dados do indicador estratégico “ Valorização Humana ” dentro do prazo estipulado. Isso se deve à sobrecarga de demandas enfrentadas no período, com acúmulo de processos e frentes de trabalho simultâneas. Entre as prioridades que exigiram dedicação intensiva da equipe, destacam-se os ajustes salariais decorrentes do ACT, a finalização do processo de gestão de desempenho, a preparação para acompanhar a aplicação das provas objetivas do concurso público e os ajustes para implementação da reestrutura administrativa recentemente aprovada. Diante desse cenário, houve impacto no cumprimento de alguns prazos, inclusive o relativo ao referido indicador.

7.4.1 Elaboração e implementação da política de inovação na Companhia - **DIGEP**

Informa que a área foi implementada no começo de julho, e por causa disso não houve tempo hábil para fornecer uma estimativa de finalização do estudo da Política de Inovação, mas que é uma das prioridades da Sudin e da Conab de implantação. É relatado a possibilidade de contratação de uma consultoria visando um estudo completo sobre as necessidades de inovação na Conab.

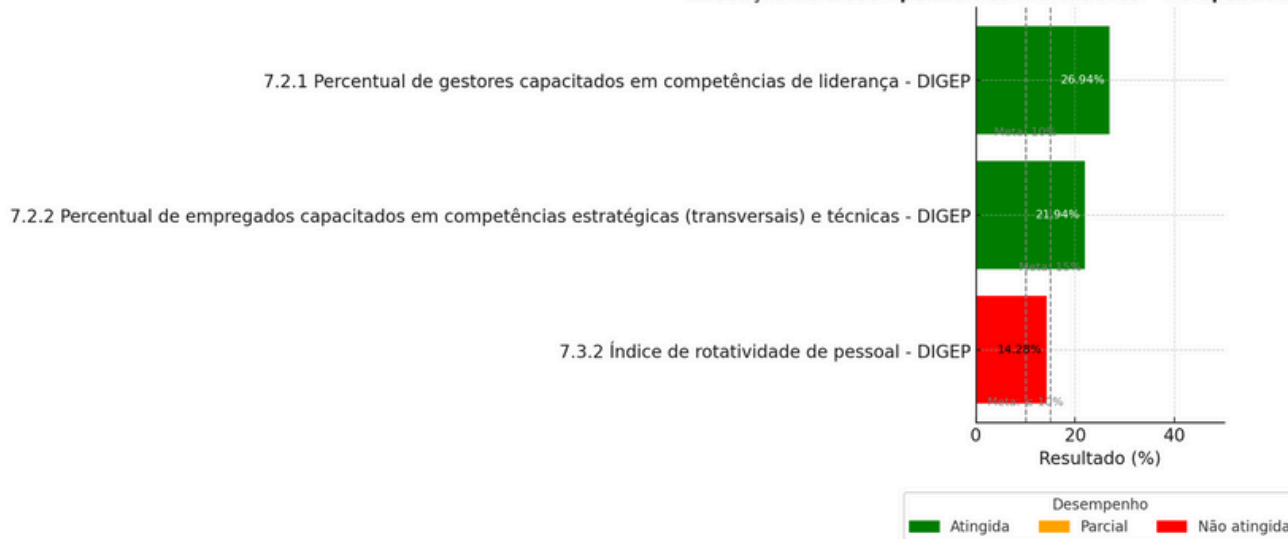
RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

INFOGRÁFICO

PERSPECTIVA DE PESSOAS E INOVAÇÃO

Execução do Desempenho dos Indicadores - Perspectiva: Pessoas e Inovação



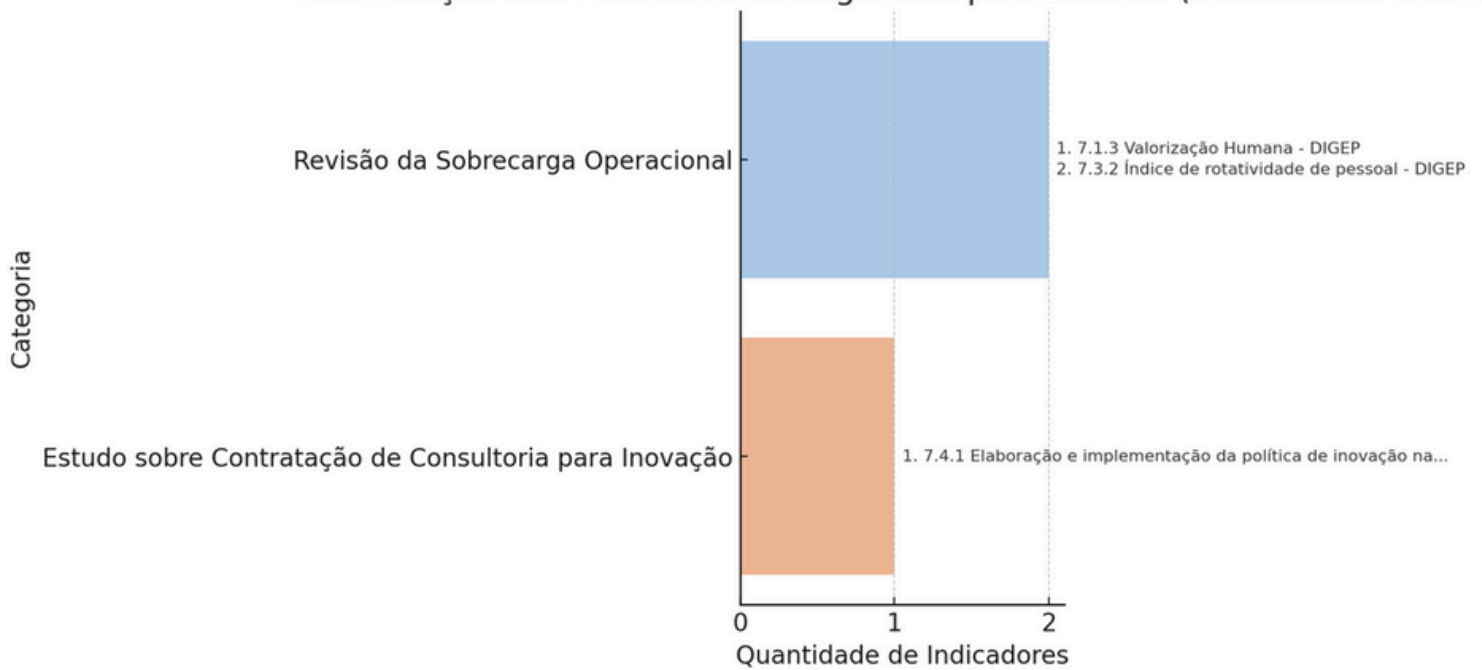
RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

INFOGRÁFICO DE PROVIDÊNCIAS

PERSPECTIVA DE PESSOAS E INOVAÇÃO

Distribuição das Providências Sugeridas pela SUORG (Indicadores DIGEP)



RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

REALIZADOS

Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade

8.1.1 Elaboração de planos táticos e operacionais (Suregs e Matriz) alinhados ao planejamento estratégico e plano de negócios - **PRESI**

Meta: 10 Resultado: 6



8.1.2 Mapeamento dos processos organizacionais da Cadeia de Valor - **PRESI**

Meta: 1 Resultado: 1



8.1.3 Ações estratégicas por Superintendência e equivalentes da Matriz - **PRESI**

Meta: 50% Resultado: 50%



8.2.1 Arrecadação de receitas discricionárias correntes - **DIAFI**

Meta: 99% Resultado: 13,29%



8.2.2 Evolução da implantação das soluções de TI - **DIPAI**

Meta: 40% Resultado: 50,49%



8.2.3 Execução orçamentária e financeira de programas, acordos, termos e parcerias - **DIAFI**

Meta: 80% Resultado: 48,11%



RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

REALIZADOS

Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade

8.4.1 Menções positivas na imprensa - **PRESI**

Meta: 1,25% Resultado: 69,11%



8.4.2 Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais - **PRESI**

Meta: 67,5 Resultado: 88



8.4.3 Ações de comunicação externa - **PRESI**

Meta: 725 Resultado: 865



RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICADOS

Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade

8.1.1 Elaboração de planos táticos e operacionais (superintendências regionais e matriz) alinhados ao planejamento estratégico e plano de negócios - **PRESI**

Informam que visitaram mais de oito Regionais com o objetivo de orientar quanto à elaboração dos Planos Táticos e Operacionais. Contudo, o trabalho está estruturado em duas etapas distintas: (i) orientação às áreas visitadas e (ii) realização de oficinas com essas áreas para a construção efetiva dos referidos planos.

Considerando o entendimento de que o quantitativo previsto para entrega até o final de 2025 é de cinco planos para a Matriz e cinco para as Regionais, a área dispõe do segundo semestre para concluir a segunda etapa junto às Regionais e iniciar as atividades correspondentes na Matriz. No entanto, até o momento, não houve entrega dos planos previstos.

8.2.1 Arrecadação de receitas discricionárias correntes - **DIAFI**

A área informa que quem preencheu o indicador não possui competência sobre a arrecadação de receitas, tampouco podendo adotar medidas para impulsioná-la, sendo apenas responsável pela computação das informações.

8.3.1 Ações de prevenção de irregularidades solucionadas - **DIAFI**

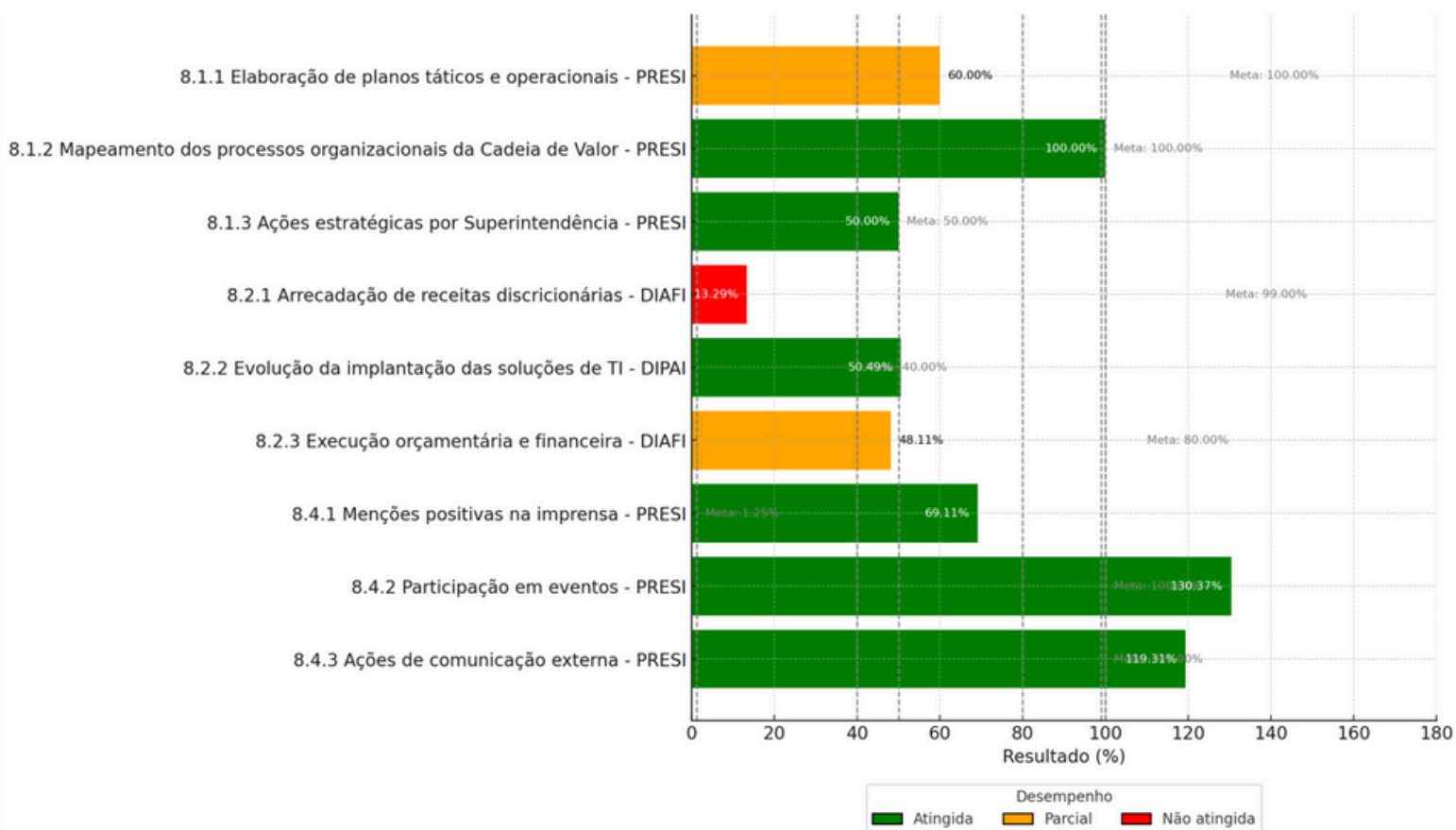
A área informa que não procedeu com o preenchimento do referido indicador, em razão da falta de resposta de algumas Suregs para a composição do cálculo previsto para o segundo trimestre de 2025.

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

INFOGRÁFICO DE DESEMPENHO DOS INDICADORES

Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade



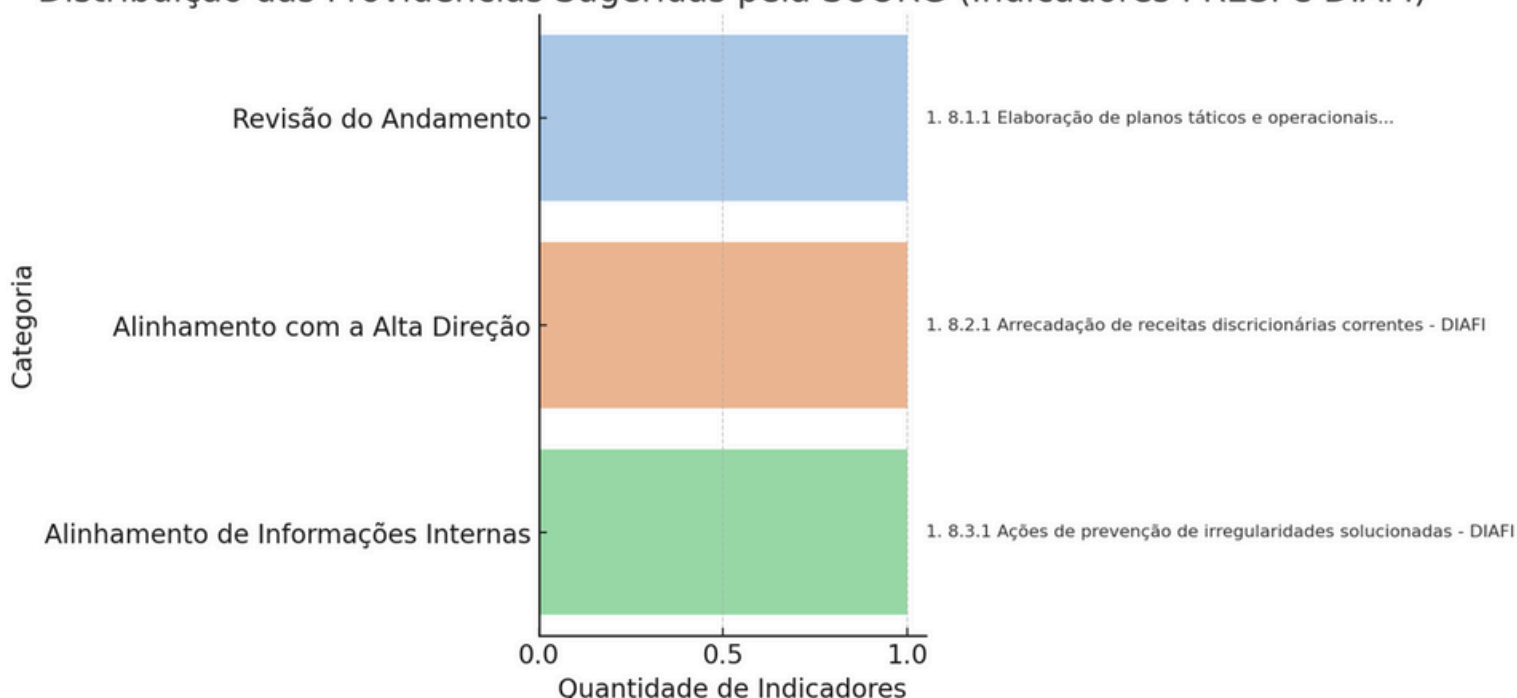
RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

INFOGRÁFICO DE PROVIDÊNCIAS

Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade

Distribuição das Providências Sugeridas pela SUORG (Indicadores PRESI e DIAFI)



ANÁLISES

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

Apresentamos o Relatório de Acompanhamento da Execução Estratégica referente ao 2º trimestre, com base no Plano de Negócios e com os resultados analisados por perspectiva demonstrando as características de cada uma delas separadamente, considerando o detalhamento em infográficos para o melhor acompanhamento visual, de forma a propiciar uma análise mais enxuta, conforme abaixo:

Perspectiva Sociedade - Foram acompanhados 11 indicadores, sendo que desses, 4 tiveram bom desempenho e 9 foram justificados por não terem iniciado ou estarem distante da meta e 4 apresentaram o desempenho esperado. Dentre as análises realizadas quanto ao baixo desempenho, verificou-se a possibilidade de apoio das diretorias, necessidade de mudanças de 3 indicadores, revisão de fluxos de processo, conforme os infográficos apresentados.

Perspectiva de Pessoas e Inovação - Foram acompanhados 5 indicadores, 2 tiveram bom desempenho e 3 foram justificados por não terem iniciado ou estarem distante da meta. Dos justificados, 2 apresentam baixo desempenho devido ao impacto de sobrecarga operacional e um aponta para a necessidade de estudo sobre a possibilidade de contratação de consultoria para inovação.

Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade - Foram acompanhados 9 indicadores, 7 tiveram bom desempenho e 3 foram justificados por não terem iniciado ou estarem distante da meta. Dos justificados, um encontra-se em andamento considerando o quantitativo anual; outro demonstra não haver concordância com o indicador a que são responsáveis, e o último aponta desconexão entre as áreas para a entrega dos resultados.

Após apresentados os pontos relevantes acerca das justificativas, recomenda-se apreciação quanto ao alinhamento dos indicadores entre todos os envolvidos considerando os assuntos expostos, bem como os andamentos operacionais propostos.

ANEXO

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

6.1.1 Diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do PAA - DIPAI

O indicador Índice de diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) tem como finalidade ampliar o fornecimento e a diversidade de alimentos da agricultura familiar para populações em situação de insegurança alimentar e nutricional.

6.1.2 Diversidade de público que fornece para o PAA - DIPAI

O indicador Diversidade de público (IDP) que fornece para o PAA tem como objetivo ampliar a participação de projetos de maioria de povos originários (indígenas) e de demais PCTS contratados pelo PAA. A medição do indicador se dará pelo Total de projetos de maioria de povos originários (indígenas) e de demais PCTS contratados pelo PAA (TPD/ Total de projetos contratados pelo PAA (TPPAA)) x 100.

6.1.3 Equipamentos populares de abastecimento apoiados e/ou instituídos - DIPAI

Para impulsionar os mecanismos de abastecimento alimentar, a Conab elaborou o indicador número de equipamentos populares (IEP de abastecimento apoiados e/ou instituídos que visa fortalecer experiências e arranjos territoriais de produção, de processamento, de distribuição, de comercialização, e de consumo de alimentos saudáveis, por meio da instituição de equipamentos populares de abastecimento, com foco nas especificidades regionais. Como base de dados será considerado o somatório - (Σ) de cantinas/vendas comunitárias e/ou de feiras de alimentos apoiadas (EA) e /ou instituídas (EI) no ano. Ao final de 5 anos a meta será 1.400 equipamentos populares.

6.1.4 Implementação da Rede de Abastecimento Popular - DIRAB

Para viabilizar a implementação da rede de abastecimento popular a Conab elaborou o indicador Rede de Abastecimento Popular que visa acompanhar as fases de implementação da rede e acompanhar o seu desempenho. Considerando que a Rede é um programa que está em fase de planejamento para implementação em 2025, ainda não é possível planejar metas detalhadas de médio prazo. Portanto, será necessário rever o indicador em 2025, para verificar se as etapas de implementação foram cumpridas e traçar as metas para os anos sequenciais até 2029.

A implementação será considerada concluída após todas as etapas serem finalizadas em sua totalidade, cada uma correspondendo a um percentual de responsabilidade, sendo: aprovação do marco legal - AML (25%), aprovação de normativos internos - ANI (25%), capacitação interna e adequação da estrutura - CI (25%) e implementação de projeto piloto - PP (25%). Após a implementação, serão elaboradas as metas para acompanhamento da rede.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

6.1.5 Implementação do novo ProVB - DIRAB

O objetivo deste projeto estratégico é acompanhar as fases de implementação do novo ProVB. Será considerado implementado quando as seguintes fases forem concluídas, cada uma com seu respectivo peso: aprovação do marco legal - AML (25%), aprovação de normativos internos - ANI (25%), capacitação interna e adequação da estrutura - CI (25%) e execução - E (25%). Após a implementação, serão elaboradas as metas para acompanhamento do novo ProVB.

6.1.6 Número de beneficiários consumidores atendidos pelo PAA e pela ADA- DIRAB

O objetivo deste indicador é acompanhar o alcance do atendimento do PAA e da ADA. Onde o indicador de atendidos (IA) equivale ao somatório dos beneficiários consumidores do PAA (BPAA) e beneficiários ADA (BADA). O método de aferição considerará:

ADA: (número de famílias previstas/número de famílias atendidas) x100

PAA: (recursos descentralizados/recursos utilizados) x100.

A meta será PAA e ADA: 100% do previsto nos Planos de Trabalhos propostos pelo MDS.

6.3.2 Quantidade de produtores de alimentos apoiados pelo ProVB - DIRAB

O objetivo deste indicador é mensurar a evolução da quantidade de produtores apoiados por meio Programa Vendas em Balcão (ProVB). A métrica do indicador será o somatório da quantidade de produtores de alimentos apoiados pelo Programa(PProVB).

6.3.3 Quantidade de produtores de alimentos apoiados pelo PAA - DIPAI

O objetivo deste indicador é mensurar a evolução da quantidade de produtores apoiados por meio Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. O método de aferição será o somatório da quantidade de produtores de alimentos básicos e saudáveis apoiados (PPAAAB), por ano.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

6.3.5 Execução do Programa Arroz da Gente - DIPAI

O propósito do indicador é acompanhar a evolução da nacionalização da produção de arroz no Brasil, incluindo a produção da agricultura familiar, camponesa, indígena, quilombola e de Povos e Comunidades Tradicionais. Para medição do indicador será considerado o percentual de execução anual de cada meta, considerando os percentuais iguais para cada execução dos seguintes itens, sendo que cada um equivale a 25% da meta: (A) área de arroz plantada, (B) N° de famílias de agricultores beneficiadas, (C) Toneladas de arroz produzidas na área apoiada pelo Programa e (D) N° de famílias apoiadas pelo Programa inseridas no PAA.

6.4.1 Monitoramento de preços de alimentos da cesta básica - DIPAI

O indicador monitoramento de preços de alimentos da cesta básica busca monitorar o comportamento e as projeções dos preços dos itens componentes da nova cesta básica, de forma regionalizada, em todas as capitais, em conformidade com o Decreto 11.936/2024.

O método de aferição para 2025 será pela quantidade de capitais com sistema de coleta de preços implantado e para os demais períodos de 2026 a 2029 será feito o monitoramento e disponibilização do preço de varejo de 30 produtos, em todas as capitais. Para mensuração serão consideradas em 2025 a quantidade de capitais com sistema de coleta de preços implantado (CI), dividido pelo total de capitais do país (TC) e para os demais anos será considerada a quantidade de produtos coletados no varejo em todas as capitais e disponibilizado no sistema da Conab (PC), dividido por 30, uma vez que essa é a quantidade de produtos que a meta almeja coletar os preços.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

6.4.4 Desenvolvimento e implementação do Observatório de preços - DIPAI

O projeto intitulado Desenvolvimento e implementação do Observatório de preços (PDIOP) tem como objetivo monitorar o comportamento e as projeções dos preços dos alimentos básicos, de forma regionalizada, para subsidiar a tomada de decisão em políticas públicas. Para medição será considerada a porcentagem das etapas de desenvolvimento e implementação do Observatório de preços (EDIOP). A partir de 2027, será elaborado o indicador e metas para este projeto.

6.4.5 Desenvolvimento e implementação de sistema de informações e de gestão de dados da sociobiodiversidade - DIPAI

O projeto intitulado Desenvolvimento e implementação de sistema de informações e de gestão de dados da sociobiodiversidade, tem como objetivo fortalecer a gestão e o uso sustentável da sociobiodiversidade, por meio de sistemas de informação. Para medição será considerada a aferição da porcentagem de atingimento das etapas de desenvolvimento e implementação do sistema de informação e de gestão de dados da sociobiodiversidade (EDISSociobio). A partir de 2027, será elaborado o indicador e metas para este projeto.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

7.1.3 Valorização Humana - DIGEP

A valorização humana nas organizações relaciona-se a diversas variáveis, tais como práticas de qualidade de vida, de recompensa, de desenvolvimento, de monitoramento. O plano de cargos, carreira e salário relaciona fatores salariais e de carreira que estão relacionados ao sentimento de valorização das pessoas nas organizações. Assim, busca-se a partir da proposição de alterações no PCCS 2009, que está em vigor na Conab, apresentar propostas de alteração coerentes com o cenário em que a empresa atua, bem como as necessidades da organização em valorizar o corpo funcional de acordo com sua Política de Gestão de Pessoas. Por tratar-se de um indicador de esforço, os resultados serão mensurados através das etapas do projeto de revisão do PCCS 2009 (IPCCS).

7.2.1 Percentual de gestores capacitados em competências de liderança - DIGEP

indicador Percentual de gestores capacitados em competências de liderança visa otimizar a quantidade de gestores capacitados em liderança por ano, de forma a mensurar a quantidade de gestores que realizaram algum treinamento relacionado à liderança. Onde:

PGCL - Percentual de gestores capacitados em competências de liderança;

GCL - nº de gestores que apresentaram algum certificado no ano corrente em temas voltados às competências de liderança;

NG - nº de gestores da Conab. Serão utilizados como fonte dados do SEI, Sênior e UniConab.

7.2.2 Percentual de empregados capacitados em competências estratégicas (transversais) e técnicas - DIGEP

O indicador visa otimizar a quantidade de empregados capacitados em competências estratégicas (transversais) por ano, de forma a mensurar a quantidade de empregados que realizaram algum treinamento relacionado às temáticas, onde:

PECET - Percentual de empregados capacitados em competências estratégicas e técnicas;

ECCE - nº de empregados que apresentaram algum certificado no ano corrente em temas voltados às competências estratégicas e técnicas (cursos, seminários, congressos, pós-graduação, graduação e etc). NE - nº de empregados da Conab. Serão utilizados como fonte dados do SEI, Sênior e UniConab.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

7.3.2 Índice de rotatividade de pessoal - DIGEP

O índice de rotatividade de pessoal, também chamado de taxa de turnover, é um indicador que mede a quantidade de funcionários que saem de uma empresa em relação ao número total de funcionários. Um índice de rotatividade alto pode ser um sinal de problemas na empresa, como insatisfação ou desmotivação dos colaboradores. A perda de colaboradores experientes pode causar a perda de capital intelectual e aumentar os gastos com novas contratações. Para gerenciar o índice de rotatividade, é importante analisar o clima organizacional e diminuir os custos. Para fins de cálculo somente serão considerados os empregados do quadro de carreira. Para medição será considerado $(\text{Qtd de empregados admitidos (TEA)} + \text{Qtd de empregados demitidos (TED) ou cedidos}) / 2 \times \text{Número de empregados}$.

7.4.1 Elaboração e implementação da política de inovação na Companhia - DIGEP/PRESI

Este projeto tem por objetivo elaborar um estudo sobre as necessidades da Companhia, contemplando o cenário no qual está inserida, e assim, verificar as possibilidades de implementar novas adequações, inovando conforme sua necessidade, elaborando a Política de Inovação (PI) e implementando uma nova cultura na Companhia. No ano de 2025 será realizado o estudo da política (EP), 2026 o rito de aprovação (RA) da política e a partir de 2027 a implementação da política (IP).

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

8.1.2 Mapeamento dos processos organizacionais da Cadeia de Valor - PRESI

Realizar o mapeamento dos processos de nível 1, constantes da Cadeia de Valor atualizada para o ciclo 2025/2029. A Cadeia de Valor é a representação gráfica de como são organizados e agrupados os processos de trabalho da Companhia, a fim de que ela cumpra sua missão e gere valor para seus clientes. A partir de sua Cadeia de Valor, a Conab vem aperfeiçoando sua Gestão por Processos, que, alinhada a Gestão Estratégica, propicia a tomada de decisão mais assertiva com relação à priorização das iniciativas de melhoria e inovação, orientando-a no alcance de sua Visão de Futuro. Para garantir o fiel cumprimento da cadeia de valor faz-se necessário o mapeamento de seus processos. O objetivo de todo trabalho de Gestão de Processos é atentar para todas as atividades dos processos para que estes ocorram com eficácia e eficiência ao longo de toda cadeia, proporcionando um maior valor percebido pelo cliente no momento da entrega do produto ou serviço. O indicador de mapeamento de processos (IMP) será o somatório dos processos organizacionais mapeados no ano (POM).

8.1.3 Ações estratégicas por Superintendência e equivalentes da Matriz - PRESI

O indicador nº de ações estratégicas por Superintendência e equivalentes da Matriz tem como objetivo fomentar a proatividade e dar conhecimento das principais atividades, melhores práticas das áreas da Matriz. Para medição será considerado o somatório de todas as ações estratégicas (AE) realizadas pelas Superintendências e equivalentes da Matriz, dividido pelo total de superintendências x100. Ação estratégica será considerada aquela alinhada ao alcance de determinado objetivo estratégico. Ressalte-se que independentemente da quantidade de ações que a área venha a executar, para fins de mensuração deste indicador, serão consideradas apenas 2 (duas) ações por área. Duas ações estratégicas por ano serão equivalentes a 100% da meta.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

8.2.1 Arrecadação de receitas discricionárias correntes - DIAFI

O indicador Arrecadação de receitas discricionárias correntes (IARD) tem como objetivo mensurar a percentual de aumento de arrecadação das receitas discricionárias correntes (operacionais). A arrecadação do período (AP) - arrecadação período anterior (APA) / arrecadação período anterior (APA) x 100. Para medição será considerada a extração da receita de armazenagem e elegíveis na DRE (Demonstrativo do Resultado do Exercício).

8.2.2 Modernização da infraestrutura tecnológica e implantação das soluções de TI - DIPAI

O indicador evolução da implantação das soluções de TI é o Índice de medição que reflete a evolução da implantação dos projetos de desenvolvimento de projetos de TI, assim como o atendimento aos chamados, com peso 7 para os projetos priorizados e peso 3 para o atendimento de chamados. Para aferição será considerado o cálculo efetuado em cima dos percentuais de progresso dos projetos priorizados para o ano. No caso dos chamados, percentual de chamados encerrados no período. A cada ano aumentar 1% (um por cento). Para medição será o indicador de evolução (IE) = [0,7 X ((% de execução dos Projetos do plano de transformação digital (PTD) + % de execução dos projetos priorizados no CETI + % de execução dos projetos executados via TED)/3) + 0,3 x (Nº de chamados atendidos(CA) no período de dezembro a novembro).

8.2.3 Execução orçamentária e financeira de programas, acordos, termos e parcerias - DIAFI

O indicador Percentual de execução de programas, acordos, termos e parcerias nacionais e internacionais firmados é importante para a Companhia na medida em que o aumento de parcerias firmadas significa fortalecimento da marca, diversificação e ampliação das atividades finalísticas, com a possibilidade de incremento no volume de recursos executados. Para medição do indicador, a execução das Parcerias Firmadas (IPF) será considerado o Orçamento Empenhado (OE) dividido pelo Orçamento Disponibilizado (OD) x100 para estas parcerias.

8.3.1 Ações de prevenção de irregularidades solucionadas - DIAFI

O indicador Índice de ações de prevenção de irregularidades solucionadas (IS) tem como objetivo minimizar os índices de irregularidades e melhorar a execução dos programas da Conab por meio da fiscalização. Para medição será considerado o total de irregularidades solucionadas (TIS) x 100 / total de irregularidades identificadas (TII). A medição será realizada por meio do controle da SUFIS dividido pelo número de vistorias executadas.

ANEXO

DETALHAMENTO DOS INDICADORES ANALISADOS NO TRIMESTRE

8.4.1 Menções positivas na imprensa - PRESI

O indicador percentual de menções positivas na imprensa (II) tem como objetivo acompanhar a Produção de releases, organização de entrevistas coletivas e atendimento à imprensa para aumentar as menções à Conab. Como forma de aferição será considerado o monitoramento realizado pela empresa de clipagem, e para medição será o somatório de menções positivas (MP) dividido pelo total de menções na mídia (TM) multiplicado por cem. O ano de referência é 2024.

8.4.2 Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais - PRESI

O indicador nº de participação em eventos (IPE) regionais, nacionais e internacionais tem como objetivo contabilizar a participação em eventos (PE) regionais, nacionais e internacionais da área de atuação da Conab, com estandes, material institucional, palestras e capacitações relacionadas às políticas executadas pela Conab, individualmente ou em parceria com outras entidades públicas, privadas e do terceiro setor. Em 2026 não foi estipulado aumento na participação, tendo em vista período eleitoral.

8.4.3 Ações de comunicação externa - PRESI

O indicador nº de ações de comunicação externa (IACE) tem por objetivo mensurar a produção de releases para o site e distribuição à imprensa, elaboração e publicação de posts nas redes sociais, organização de entrevistas e atendimento a demandas da imprensa. Para medição serão consideradas todas as ações de comunicação externa (ACE), realizadas no ano, não consideradas as comunicações de rotina.